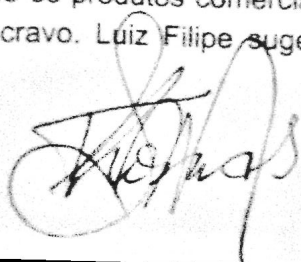
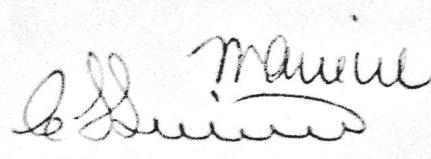


**ATA Nº 04/2018 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA.** Aos oito dias do mês de maio de dois mil e dezoito, às quinze horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos, na Rua 1822, número 1510, neste município, os seguintes conselheiros: Geisebel Cristine Patricio (Epagri), Eduardo Ramon Iba (Sec. de Turismo), Jorge Luiz Valenga Filho (SDIS), Janir Camargo de Brum (Inst. 7ª onda), Cleber Marques Macial (Coopermar BC), Thomas Hermann Sant'ana Maciel (Coopermar BC), Luiz Filipe Goldfeder Reinecke (Udesc) e Carmen Silvia Inácio Carneiro (AmuarTE SC). Como ouvintes estiveram: Mariene de Sena Silva (UDESC) e Carolina Muller (UDESC). Justificaram ausência os Conselheiros: Ana Paula Araújo e Tanyara Grein (EMASA), Filomena Martins Lavado (ECOCIDADÃO) e Sueli Hinze (AMUARTE-SC). A reunião iniciou-se e quem inicia os trabalhos é o 2º Secretário, Jorge Valenga, na ausência dos outros membros da Mesa Diretora. Faz a leitura dos Documentos Recebidos: Decreto de Nomeação nº 8858/2018 dos Integrantes do Presente Conselho; Decreto nº 8880/2018, que nomeia a Diretoria do CMES; ainda foi recebido o Ofício nº 251/2018 da SEMAM, contendo em anexo o Ofício nº 470/2018 da 5ª Promotoria de Justiça de Balneário Camboriú, um Ofício nº 226/2018 da SEMAM e um Parecer da PRGR Nº 5214/2018. Todos tratam da situação da Coopermar, empreendimento econômico-solidário pertencente ao referido Conselho. Optou-se então para incluir na pauta a leitura de tais documentos, e assim Jorge Valenga o fez. Os documentos referem-se ao TAC firmado nos autos do Inquérito Civil nº 06.2010.000926-1 e a prorrogação de prazo para a elaboração do Plano de Trabalho da Coopermar. No documento, ainda é citado que o CMES deve ajudar a Coopermar a elaborar tal plano de trabalho e que, como dias do prazo já decorreram, deveria iniciar-se o quanto antes. Cléber explicou sobre a questão da Cooperativa e diz não ter conhecimento de tais documentos, pois não foram encaminhados para eles. Thomas pede a colaboração do Conselho para a elaboração do Plano de Trabalho e questiona a posição da SEMAM, pois não há nenhum representante ali presente, sendo que possuem "cadeira" no Conselho. Eduardo Iba e Jorge Valenga sugerem que os trabalhos do Comitê Setorial de Apoio a Cooperativa que é formada por Jorge, Cleber, Eduardo e Adalberto. O comitê combinou de reunir-se ainda nesta semana, na sexta-feira, dia onze, para dar início aos trabalhos. Carolina expôs sobre o trabalho que vêm desenvolvendo com os empreendimentos econômico-solidários, que compõe uma entrevista e oficinas. Em seguida Mariene e Luiz Filipe apresentaram sobre o Comitê do Plano Municipal de Economia Solidária, apresentando a importância e um cronograma de trabalho que será executado durante o ano, para que ao final do ano seja feita uma audiência e aprovação do Plano pelo Executivo. Luiz Filipe falou ainda da importância da articulação dos atores envolvidos, principalmente dos governamentais, para gerar força. Ficou como encaminhamento convidar o Presidente da Fundação Cultural, George Varela, para as próximas reuniões, visto que a Fundação já organiza e trabalha com alguns empreendimentos, principalmente na feira da praça. Sugeriu-se que os outros Comitês se reúnam e elaborem também um cronograma de atividades. Foi exposto também que Sueli Hinze pediu para falarmos sobre um espaço de comercialização nas lojas Havan e solicitar uma audiência com Luciano Hang. Carmem e Janir acharam uma boa ideia, mas acreditam que alguns critérios precisariam ser definidos, sobre quem e como seriam vendidos/expostos tais produtos da economia solidária. Mariene posicionou-se dizendo acreditar que a Havan não é um espaço solidário nem democrático para a economia solidária inserir-se, já que os produtos comercializados por eles, na sua maioria vem da China, com trabalho análogo escravo. Luiz Filipe sugeriu que o Comitê de Comercialização se reunisse para tratar destas

questões, por ser um grupo de trabalho focado. Janir concorda e diz que precisaria de uma pessoa com experiência na área e que Sueli seria esta pessoa, mas que estava viajando. Sugeriu-se que mesmo assim, elas tentassem se reunir para definir alguns pontos e linhas de trabalho. Sem mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e eu Mariene de Sena Silva secretária executiva, lavro a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos demais conselheiros presentes.

*Mariene*

